

Uma saudação à miscigenação racial

Sem saber das críticas feitas pelo movimento negro, que acusou os organizadores da visita de Nelson Mandela ao Brasil — além do Itamaraty, os governos dos estados por onde passará com sua comitiva — de alijar os negros e outros representantes da sociedade civil do contato com o líder negro sul-africano, Mandela anunciou ontem à tarde, durante coquetel oferecido pelo Governador Leonel Brizola, nos jardins do Palácio Guanabara, sua intenção de usar o País como exemplo do desenvolvimento entre raças que espera alcançar na África do Sul.

— Quando vejo seus rostos tenho a sensação de estar em casa, porque a mistura da população é como a nossa. E nós damos as boas vindas a esse fato, porque a miscigenação enriquece o País. Apesar das raças diferentes, somos um só povo. Mas vocês já estão mais adiantados na construção de uma sociedade multi-racial. E é por isso que vamos usar seu País como guia para podermos alcançar esse desenvolvimento na África do Sul — disse Mandela, do alto de um pequeno palanque armado no jardim de inverno, em seu discurso para 400 convidados.

Antes de fazer seus comentários sobre a viagem, Mandela, que chegou ao Palácio às 12h50m — surpreendeu os convidados ao pronunciar algumas palavras em português:

— Senhoras e senhores, boa tarde — disse em um português decorado e arrastado, mas que provocou aplausos entusiasmados da plateia.

Mandela fez questão de apresentar todos os integrantes de sua comitiva, a começar por sua mulher Winnie. Ela foi o centro das atenções das mulheres convidadas, que gritaram seu nome antes que deixasse o palanque, pedindo um aperto de mão. Sempre solícita, Winnie retribuiu com sorrisos e acenos. Parecia uma tradução em gestos das palavras do marido ao final do discurso:

— Nós admiramos vocês, respeitamos vocês e acima de tudo amamos vocês — ressaltou.

Ao lado de Mandela no palanque, o Prefeito Marcello Alencar e o Governador Leonel Brizola também não pouparam elogios ao líder sul-africano. Antes de Mandela discursar, Marcello concedeu-lhe o título de cidadão honorário da cidade.